

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

***(CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE
FORMAÇÃO DE OFICIAIS AUXILIARES DA ARMADA
E DE FUZILEIROS NAVAIS / CA-AA-AFN/2009)***

**É PERMITIDO O USO DE RÉGUA SIMPLES E
TRANSFERIDOR**

**QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS
NAVAIS
(candidatos oriundos do CPFN)**

Quem precisa do Acordo Ortográfico?

Já é mais do que oficial. Desde 1º de janeiro de 2009, o Acordo que unifica a ortografia do Português nos países lusófonos entrou em vigor no Brasil, primeiro dentre os integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) a adotar as mudanças.

Somente a ortografia será unificada entre Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Brasil e Portugal. A pronúncia, as relações gramaticais e as diferenças de significados particulares de cada país permanecem as mesmas. Dessa forma, estima-se que 0,5% das palavras em português brasileiro terão a escrita alterada. Em relação à versão falada em Portugal, nos países africanos e no Timor Leste, a mudança será mais representativa, atingindo 1,6% do vocabulário. Mesmo com um índice relativamente baixo de interferência no léxico, desde que sua concretização veio à tona o Acordo divide opiniões e causa acalorados debates.

O principal motivo da mudança está no fato de que o português é o único idioma do mundo com duas ortografias oficiais, ocorrência que atravança a redação de documentos e tratados internacionais, assim como dificulta a divulgação e promoção do idioma e a publicação de obras de interesse público. A unificação também tenciona favorecer a definição de critérios para exames e certificados de português para estrangeiros, beneficiar o intercâmbio entre os países lusófonos e estreitar as relações diplomáticas entre eles.

Essa não é a primeira vez que o Brasil e Portugal trabalham juntos na tentativa de aproximar suas versões do idioma. Um encontro realizado no Rio de Janeiro, em maio de 1986, reunindo seis dos sete países que então tinham o português como língua oficial, procurou tratar da questão, elaborando um projeto de acordo.

A proposta foi rejeitada posteriormente, o que levou à convocação de um novo encontro em 1990, visando à resolução do impasse. A partir desse encontro foram elaboradas as bases do Acordo atual, bem menos radicais do que a versão anterior. Ao definir as mudanças, buscou-se um consenso entre as versões brasileira e portuguesa do idioma, quando possível. Algumas das novas regras apenas oficializam normas para formas ortográficas já consagradas pelo uso.

Prova : Amarela Concurso: AA-AFN/09
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIIS (CANDIDATOS
ORIUNDOS DO CPFN)

No Brasil, são alteradas principalmente as regras de acentuação e hífen; e o trema, que já não era usado pelos outros países da CPLP, será extinto, enquanto Portugal irá eliminar as consoantes mudas. E é aí que começam as críticas: a aceitação da dupla grafia e os pontos em aberto colocam em xeque a proposta de unificação; as mudanças não cumprem o que se propõem a fazer; as normas são mal-elaboradas... O hífen se tornou o grande bicho-papão dos linguistas. O caráter geral da regra deixa muito a ser discutido.

Enquanto dicionários e livros já estão sendo revisados para se adaptarem às novas regras, aguarda-se a publicação do novo Volp (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa), elaborado pela Academia Brasileira de Letras (sem qualquer consulta aos portugueses), que registrará a nova forma oficial de escrever as palavras no Brasil.

Se a polêmica é grande no país, agrava-se ainda mais em Portugal. Um Manifesto-Petição *on-line* rejeitando a adoção do Acordo já conta com mais de 95.200 assinaturas, incluindo diversas personalidades do país.

Diante da repercussão que o acordo vêm causando e do trabalho que editoras, professores e profissionais que lidam com a língua em geral terão para se adaptar, é inevitável questionar se faz sentido falar em unificação quando existe um verdadeiro abismo entre os dois principais países lusófonos. Afinal, do ponto de vista da fonologia, em muitos sentidos é difícil para o brasileiro entender o que um português fala (e vice-versa); em termos de vocabulário, o Brasil tem um aporte de palavras provenientes das línguas indígenas e africanas que são desconhecidas em Portugal; na sintaxe, as formas de construção de frase e usos de pronomes também se diferenciam. Como existir um "português unificado" diante de todas essas diferenças?

Outro ponto questionado é o real benefício que a unificação teria em termos políticos e diplomáticos para os países lusófonos. Por exemplo, com a reforma, o português pode se tornar língua oficial da ONU (Organização das Nações Unidas). Que importância isso teria? Nesse sentido, o Acordo seria uma estratégia para o reconhecimento e a promoção dos países da CPLP - especialmente num momento em que o Brasil defende sua posição como membro efetivo do Conselho de Segurança da ONU.

Prova : Amarela Concurso: AA-AFN/09
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS
ORIUNDOS DO CPFN)

É difícil estimar o quanto das expectativas que o Brasil depositou no Acordo irão se concretizar. O fato é que, com a adesão oficial de Portugal, a crescente mobilização das editoras e dos meios de comunicação, o Brasil e sua antiga metrópole irão finalmente pôr fim a quase um século de discussão na tentativa de adotar uma ortografia unificada.

"O Acordo é uma realidade. Você pode discordar, argumentar, mas não dá para ser contra a ponto de fechar os olhos para ele", pondera Maurício Silva, lembrando o risco de acabarmos como "o velho e esquelético gramático Lobo", no livro *Recordações do escrivão Isaías Caminha*, de Lima Barreto: defensor do purismo e de uma língua sagrada, o personagem termina num hospício, mudo, com medo de que o falar errado o tenha impregnado e tapando as orelhas para não ouvir.

Tatiana Napoli, in *Revista Língua Portuguesa* - com adaptações

- 1) Assinale a opção que apresenta corretamente o valor semântico da palavra ou expressão destacada no respectivo trecho.
- (A) "E é aí que começam as críticas ..." (6º§) (contraste).
 - (B) "... mas não dá para ser contra..." (12º§) (conclusão).
 - (C) "Enquanto dicionários e livros já estão sendo revisados..." 7º§) (comparação).
 - (D) "Desde 1º de janeiro de 2009, o Acordo ... entrou em vigor no Brasil..." (1º§) (condição).
 - (E) "Mesmo com um índice relativamente baixo de interferência no léxico ... causa acalorados debates." (2º§) (consequência).

- 2) Assinale a opção em que a frase obedece, plenamente, à modalidade padrão da língua portuguesa.
- (A) Em 2004, um "Protocolo Modificativo ao Acordo Ortográfico" permitiu a adesão do Timor Leste e previu que seria suficiente que três membros ratificassem o Acordo de 1990.
 - (B) Os meios de comunicação portuguesa, com a transmissão de programas brasileiros, tem interferido na forma de se falar em Portugal.
 - (C) Mesmo que a ortografia não seja um impecilho, o trânsito editorial entre os países lusófonos ainda é precário.
 - (D) O Acordo acerta a seguir um critério fonético: a grafia das palavras obedecendo a pronúncia.
 - (E) O Acordo, se refere, apenas, a unificação da ortografia.

Prova : Amarela

Concurso: AA-AFN/09

Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)

- 3) Em "Que importância isso teria?" (10ºS), o termo destacado faz referência
- (A) ao "real benefício da unificação" em termos políticos e diplomáticos.
 - (B) à existência de um "português unificado" diante de várias diferenças.
 - (C) ao Acordo como uma estratégia para a promoção dos países da CPLP.
 - (D) à possibilidade de o português se tornar língua oficial da ONU.
 - (E) ao Brasil como membro efetivo do Conselho de Segurança da ONU.
- 4) De acordo com o texto, que problema, principalmente, motivou a iniciativa de unificação da língua portuguesa, por parte dos integrantes da CPLP?
- (A) O reforço da participação dos países lusófonos em encontros internacionais, tendo a língua como elemento de negociação.
 - (B) A dificuldade com relação à escrita oficial de obras de interesse público, documentos e trabalhos internacionais.
 - (C) A definição de critérios para exames e certificados de português para estrangeiros.
 - (D) O favorecimento do intercâmbio cultural e científico entre os países lusófonos.
 - (E) O estreitamento das relações diplomáticas entre os integrantes da CPLP.

- 7) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas das sentenças abaixo.

"As propostas do Acordo chegam também _____ países africanos, que foram colônias de Portugal. Daqui _____ alguns anos, os jovens falantes não se lembrarão das diversas questões ortográficas que, _____ pouco tempo, marcaram a língua portuguesa."

- (A) aqueles / a / a
- (B) àqueles / à / há
- (C) aqueles / à / à
- (D) aqueles / à / há
- (E) àqueles / a / há

- 8) Assinale a opção em que ocorre alteração de sentido com a troca de lugar entre os termos destacados.

- (A) "... defensor do purismo e de uma língua sagrada..." (12°§)
- (B) "... foram elaboradas as bases do Acordo atual ..." (5°§)
- (C) "... incluindo diversas personalidades do país." (8°§)
- (D) "Outro ponto questionado é o real benefício ..." (10°§)
- (E) "... a crescente mobilização das editoras..." (11°§)

- 9) Dada a Progressão Aritmética $(a_1, a_2, a_3, \dots, a_{14}, a_{15})$ onde $a_8 = 4$. Qual o valor de $a_1 + a_{15}$?

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 8

- 10) Sabendo que $x - y = 30^\circ$, qual o valor de $(\operatorname{sen} x + \cos y)^2 + (\cos x - \operatorname{sen} y)^2$?
- (A) 6
(B) 5
(C) 4
(D) 3
(E) 1
- 11) Qual o valor de m para que as retas $2x + 5y - 10 = 0$ e $3x + my - 11 = 0$ sejam paralelas?
- (A) $\frac{2}{15}$
(B) $\frac{5}{3}$
(C) $\frac{5}{2}$
(D) $\frac{15}{4}$
(E) $\frac{15}{2}$
- 12) Dada a progressão geométrica $(\sqrt{2}; \sqrt[3]{2}; \sqrt[4]{2}; \dots)$, qual o valor de $a_4 - a_{10}$?
- (A) $\frac{3}{2}$
(B) 1
(C) $\frac{1}{2}$
(D) $-\frac{1}{2}$
(E) $-\frac{3}{2}$

- 13) Uma esfera oca tem 1 *dm* de raio exterior e 4 *cm* de espessura. Qual o volume da parte oca da esfera em cm^3 ?
- (A) $288\pi cm^3$
 (B) $346\pi cm^3$
 (C) $416\pi cm^3$
 (D) $634\pi cm^3$
 (E) $864\pi cm^3$
- 14) Num triângulo isósceles ABC , cujo os lados iguais \overline{AB} e \overline{AC} medem $6\sqrt{10}$ *cm* cada um, sabe-se que a altura relativa ao vértice A vale $\frac{3}{2}$ do lado \overline{BC} . Qual será a área desse triângulo em cm^2 ?
- (A) 198 cm^2
 (B) 168 cm^2
 (C) 148 cm^2
 (D) 128 cm^2
 (E) 108 cm^2
- 15) Uma pessoa vai trabalhar usando cinto e gravata de cores diferentes. Para que ela possa trabalhar 30 dias com conjuntos diferentes, qual é o número mínimo de peças (número de cintos mais número de gravatas) de que precisa?
- (A) 10
 (B) 11
 (C) 12
 (D) 17
 (E) 31
- 16) Dados os conjuntos $A \cup B \cup C = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}$, $A \cap B = \{2, 3, 8\}$, $A \cap C = \{2, 7\}$, $B \cap C = \{2, 5, 6\}$ e $A \cup B = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8\}$. Qual é o conjunto $C - B$?
- (A) $\{7, 9, 10\}$
 (B) $\{7, 8, 10\}$
 (C) $\{5, 7, 8\}$
 (D) $\{5, 7, 9\}$
 (E) $\{8, 9, 10\}$

Prova : Amarela Concurso: AA-AFN/09
 Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIIS (CANDIDATOS
 ORIUNDOS DO CPFN)

17) A integração territorial brasileira assumiu uma postura mais contundente a partir da década de 1930 e, no caso da Amazônia, apesar de já constar na agenda do governo federal desde a década de 1940, somente na década seguinte é que as políticas de planejamentos começaram a atuar de fato nessa região, o que se consumaria a partir da década de 1970. Com base nessa realidade, analise as proposições abaixo.

- I - Na primeira metade da década de 1950 nasceu a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA), um órgão estadual encarregado de valorizar a economia regional e conectá-la aos centros mais dinâmicos do território nacional, o qual, na década de 1960, foi substituído pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), órgão federal com maior capacidade de planejamento.
- II - Com a construção de Brasília, materializada no início da década de 1960, pretendia-se integrar não apenas o Centro-Oeste, mas também a Amazônia, escassamente povoada e detentora de imensas potencialidades naturais. Para tanto, a construção de estradas que possibilitassem o intercâmbio de mercadorias e pessoas foi fundamental, podendo-se citar as rodovias Belém-Brasília e Brasília-Acre.
- III- A Transamazônica, rodovia que corta a Região Norte no sentido longitudinal, foi implantada para viabilizar o assentamento dos migrantes recém-chegados e representar uma rota para os novos investimentos, a qual, articulada à rede viária nacional, transformou-se tanto no principal eixo de escoamento regional como na maior responsável pelos atrativos de investimentos na Zona Franca de Manaus.

Assinale a opção correta.

- (A) As proposições I, II e III são verdadeiras.
- (B) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- (C) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- (D) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- (E) Apenas a proposição II é verdadeira.

- 18) "A sigla BRIC - iniciais de Brasil, Rússia, Índia e China, países que formam o pelotão de elite das economias emergentes - entrou apenas recentemente para o jargão do mundo dos negócios. Mas daqui para frente será virtualmente impossível ignorar seu significado para a economia global. (...)"

CAETANO, José Roberto. 800 milhões de novos consumidores. Portal Exame, 27 jul.2006. Disponível em <http://portalexame.abril.com.br>.

Os países membros do BRIC possuem características de desenvolturas econômicas muito próprias, destacando-os das demais nações que buscam uma ascensão socioeconômica. A partir dessa realidade, assinale a opção que contenha dados pertinentes aos BRIC's.

- (A) A Índia, que passou a fazer parte recentemente dos *Novos Tigres Asiáticos*, implementou uma onda de reformas neoliberalizantes a partir da década de 1990, o que lhe conferiu fortes investimentos externos, especialmente em setores de informática e química fina.
- (B) Com grande oferta de mão de obra barata, a China tornou-se a *grande fábrica do mundo*, passando a produzir a custos imbatíveis produtos que variam de têxteis a computadores e bens de capital, reflexo de sua grande abertura econômica e, especialmente, política, já a partir do início da década de 1970.
- (C) A Rússia, apesar de vivenciar problemas de ordem geopolítica com algumas de suas ex-repúblicas, possui significativa reservas de petróleo e gás, figurando como uma das principais fontes para atender ao aumento da demanda energética dos chineses, uma vez que os mesmos vem aumentando seu poder de compra.
- (D) O Brasil participa de modo crescente como fornecedor de commodities, no entanto, figura como o integrante que menos se beneficiou com o intercâmbio comercial, pois os demais membros além de possuírem um mercado consumidor mais abrangente, conseguiram eliminar as suas grandes desigualdades socioeconômicas.
- (E) O que mais impressiona junto aos países em destaque é o crescimento médio dos seus respectivos PIB (Produto Interno Bruto), em torno de 15% ao ano, destacando-se a China e a Índia, países que funcionam tanto como plataforma de exportações como paraísos fiscais.

Prova : Amarela Concurso: AA-AFN/09
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)

19) "Com o fim da Guerra Fria, falou-se muito sobre uma "nova ordem mundial", na qual teria ocorrido a vitória do capitalismo e da democracia. Em 1989, Francis Fukuyama, filósofo e ideólogo do Departamento de Estado dos Estados Unidos, escreveu um ensaio, transformado no livro *O fim da história e o último homem*, decretando o "fim da história". Fukuyama argumentava que, com a vitória do capitalismo, o modelo político e econômico norte-americano se tornaria dominante e, por isso, não haveria mais conflitos. Que houve uma vitória dos Estados Unidos sobre a União Soviética, numa disputa de Estados rivais com sistemas político-econômicos diferentes, parece não restar dúvida. Entretanto, os ditos vencedores enfrentam uma série de problemas socioeconômicos". Sobre esta questão, assinale a opção correta.

- (A) Com déficits comercial e orçamentário, alto endividamento interno e externo, que em parte se devem aos elevados gastos bélicos, os Estados Unidos, a partir da Guerra Fria, vem atravessando sérios problemas socioeconômicos, tendo se agravado recentemente com a crise do seu setor imobiliário.
- (B) O capitalismo, por ser um sistema muito mais dinâmico, produtivo e competitivo do que o socialismo, não presenciou um aprofundamento das suas desigualdades sociais junto aos seus integrantes, ao contrário do que ocorreu com os países adeptos ao socialismo.
- (C) No sistema capitalista, a sua estrutura produtiva é muito menos vulnerável em relação ao sistema socialista, no qual seus adeptos se recuperam rapidamente após uma crise ou recessão, tanto em termos econômicos quanto em relação ao número de empregos gerados, especialmente os ditos formais.
- (D) A fase informacional do capitalismo possibilitou um rompimento histórico dentro do sistema, ou seja, o fim das distâncias econômicas existentes entre os ditos desenvolvidos e subdesenvolvidos, fato que acabou se estendendo aos países que antes faziam parte do sistema socialista.
- (E) Com o fim do conflito *Leste X Oeste*, de natureza essencialmente econômica, os Estados Unidos passaram a liderar uma outra forma de conflito, o *Norte X Sul*, de natureza especificamente geopolítica, credenciando, assim, esse país como o grande líder econômico dentro do cenário global.

Prova : Amarela

Concurso: AA-AFN/09

Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)

20) "A matriz energética brasileira é um caso único entre os grandes países industrializados, em virtude da fonte hídrica na produção de eletricidade. Essa característica, que contribui decisivamente para as baixas emissões de gases de estufa de origem energética, está diretamente associada ao meio natural e aos recursos oferecidos por nossas bacias hidrográficas." (MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual Editora, 2008. p. 276).
Sobre a estrutura que envolve a produção e a comercialização da energia hidroelétrica, matriz de importância singular no Brasil, é correto afirmar que

- (A) comandada pela Eletrobrás, holding estatal criada na década de 1970, o setor elétrico foi fortemente financiado pelo Tesouro Nacional e por empréstimos internacionais, especialmente durante a década de 1980, quando foram construídas hidrelétricas gigantescas, como Itaipu e Tucuruí.
- (B) a produção e a distribuição de energia elétrica é feita a partir de dois grandes sistemas integrados: Sul - Sudeste - Centro-Oeste, que conta com cerca de 50% da capacidade instalada do país, e o sistema Norte-Nordeste, responsável por 10%, ficando as usinas isoladas desses sistemas, com o restante da capacidade instalada.
- (C) a Usina Serra da Mesa, localizada na bacia do Baixo Araguaia e construída com a associação do capital estatal e privado transnacional, funciona como elo entre os sistemas setentrional e meridional do país, marcando, assim, o início das chamadas PPP (Participação Público-Privadas) no governo atual.
- (D) Produzindo energia a custos elevados e vendendo a preços subsidiados, o governo diminuiu a sua capacidade competitiva no mercado, contribuindo assim para que na década de 1990 incluísse as quatro subsidiárias da Eletrobrás - Chesf, Furnas, Eletrosul e Eletronorte - no Programa Nacional de Privatizações.
- (E) os aproveitamentos hidrelétricos apresentam nítida concentração geográfica no Norte e Sul, onde se encontram os grandes mercados consumidores e os maiores potenciais naturais em atividades do país, fato que vem gerando muita polêmica, pois as barreiras ambientais em vigor vem dificultando um avanço no setor energético.

21) O Mercosul (Mercado Comum do Sul) nasceu da conjugação de circunstâncias políticas e econômicas que conduziram à aproximação geopolítica entre Brasil e Argentina. Essa aproximação representou uma ruptura com a tradição de rivalidade que caracterizou quase toda a história das relações entre os vizinhos da bacia Platina. Sobre a gênese, a evolução política, social e econômica que envolve o Mercosul, assinale a opção INCORRETA.

- (A) O Projeto do Mercosul foi uma resposta à encruzilhada econômica a que tanto o Brasil e a Argentina passaram na década de 1980, visto o esgotamento dos modelos de desenvolvimento baseados na substituição de importações, elevadas dívidas externas e surtos inflacionários descontrolados.
- (B) A formação do Mercosul representou uma articulação econômica e política, aonde a valorização do mercado interno e o crescente protecionismo estatal garantiram uma retomada do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de seus integrantes, fato que ampliaria a zona de influência regional do bloco.
- (C) A adesão do Uruguai e do Paraguai ampliou para a escala da bacia Platina o quadro de cooperação bilateral estabelecido entre Brasília e Buenos Aires, o que, juntamente com a criação do Tratado de Assunção, firmado em março de 1991, levou a constituição formal e judicial do Mercosul.
- (D) O Tratado de Assunção estabeleceu duas metas para o processo de integração, ou seja, a configuração de uma zona de livre comércio, por meio da eliminação de barreiras à circulação de mercadorias, no interior do bloco, e a formação de uma união aduaneira, pela adoção de uma Tarifa Externa Comum (TEC).
- (E) Visando a expansão do bloco, foi firmado, em 1996, acordos de integração do Chile e da Bolívia, os quais se tornaram Estados associados. Em 2007, foi acordado a possibilidade de adesão da Venezuela, dependendo, para isso, de ajustes entre os membros envolvidos.

22) Na América Latina, o processo de industrialização que teve início no intervalo entre as duas grandes guerras mundiais, variou entre as diversas nações no que diz respeito ao grau de desenvolvimento atingido em seu curso evolutivo. Com base no processo de industrialização verificado nesse subcontinente, assinale a opção que faça menção correta sobre o referido processo.

- (A) Brasil, Uruguai, Argentina e México saíram à frente na industrialização, obtendo, assim, vantagem em relação aos demais países latino-americanos, onde, nas décadas de 1950 e 1960, os parques industriais dessas nações começaram a receber investimentos estrangeiros, com instalação de filiais de empresas transnacionais, especificamente indústrias de bens de capitais e intermediários.
- (B) A industrialização, para a maioria dos países que trilharam esse processo, promoveu uma grande autonomia econômica em relação aos países centrais, fato que nos últimos decênios se consolidou, uma vez que a globalização ao aproximar as diversas economias globais, fortaleceu o comércio latino-americano com a Europa e a Ásia, minimizando, assim, as grandes dependências do passado.
- (C) As décadas de 1970 e 1980 marcaram o auge do desenvolvimento industrial na América Latina, tanto em termos de produção quanto de exportação, o que propiciou um elevado saldo na balança comercial regional e superávit primário nesse subcontinente, visto a materialização do chamado tripé econômico, em que a supremacia do capital privado nacional consolidou a ação do capital produtivo sobre o dito especulativo.
- (D) A década de 1990 marcou uma forte alta nas taxas de juros internacionais, além de uma ferrenha intransigência por parte dos países centrais na renegociação das dívidas externas da América Latina. Assim sendo, a ação estatal tornou-se imprescindível, sendo presenciado a retomada da ingerência das esferas públicas tanto no tocante às políticas administrativas quanto às geração de bens, serviços e capitais.
- (E) Alguns países, que avançaram no desenvolvimento de seus parques industriais, reorganizaram seus papéis dentro da Divisão Internacional do Trabalho, passando a abastecer o mercado mundial também com produtos manufaturados de boa qualidade, no entanto, tal processo de industrialização não significou autonomia de suas economias perante as economias centrais.

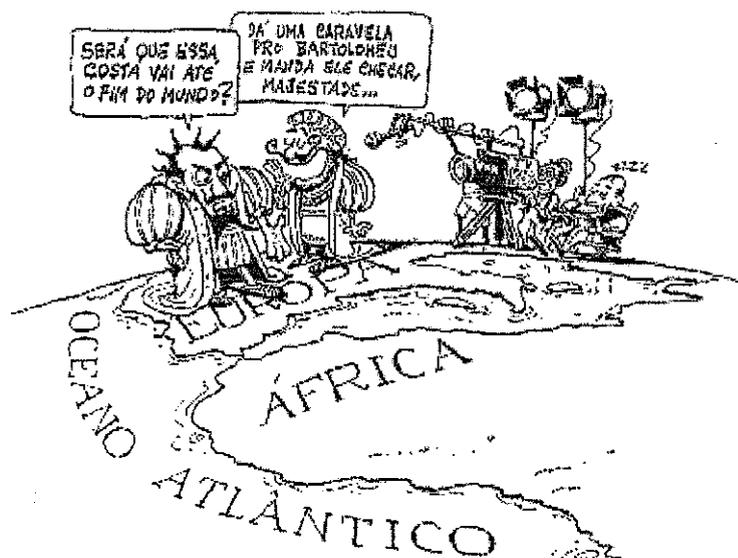
Prova : Amarela Concurso: AA-AFN/09
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIIS (CANDIDATOS
ORIUNDOS DO CPFN)

23) Pouco antes do término da Segunda Guerra Mundial, com a criação da Conferência de Bretton Woods, os Estados Unidos da América já se articulavam para estabelecer novas políticas econômicas, que agilizassem a dinâmica comercial global, fato que acabaria por condicionar toda uma reorganização da conjuntura internacional inerente aos interesses do capital. A partir dessa conferência, assinale a opção que apresenta a criação de uma nova articulação nesse sentido.

- (A) O padrão-ouro, utilizado para definir o valor das moedas a partir do peso do ouro ou equivalente, foi substituído pelo padrão dólar-ouro, tornando a moeda norte-americana a nova referência monetária internacional, ao mesmo tempo em que os Estados Unidos se comprometiam a trocar, sempre que necessário, dólares por ouro.
- (B) O FMI (Fundo Monetário Internacional), com a função de garantir a estabilidade e a recuperação do sistema financeiro global, acabou tornando-se o maior articulador da recuperação socioeconômica dos países mais pobres, uma vez que os capitais produtivos investidos nesses territórios são oriundos dessa instituição.
- (C) O Banco Mundial, criado em 1950, com a finalidade de financiar a reconstrução dos aliados asiáticos, especialmente o Japão, tornou-se a instituição mais importante para os anseios comerciais dos Estados Unidos regionalmente, além de coordenar e fiscalizar os empréstimos destinados aos investimentos de infraestrutura aos países endividados.
- (D) O GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), de 1959, cuja finalidade básica foi integrar as tarifas comerciais entre todos os países latino-americanos, exceção feita a Cuba, acabou sendo estendido a todo o bloco capitalista durante a guerra fria, no entanto, com o fim da bipolarização, acabou sendo substituído pela OMC (Organização Mundial do Comércio).
- (E) A OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), criada na década de 1940, surgiu como um órgão de consulta e coordenação de políticas econômicas e sociais, cuja finalidade básica foi aproximar as relações comerciais entre os países pobres e ricos, contribuindo, assim, para a circulação de pessoas, bens e serviços em seus territórios.

Prova : Amarela Concurso: AA-AFN/09
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS
ORIUNDOS DO CPFN)

24) Observe a charge e responda a questão a seguir.



A charge acima refere à expedição de Bartolomeu Dias, a qual

- (A) atingiu o Cabo das Tormentas, em 1434, abrindo caminho em direção às Índias e possibilitando uma nova alternativa de comércio com produtos originários do Oriente.
- (B) contornou a região do Senegal, em 1450, possibilitando atingir o oceano Índico e, conseqüentemente, o acesso às Índias para o comércio das especiarias.
- (C) cruzou o Cabo da Boa Esperança, em 1488, anteriormente denominado de Cabo das Tormentas, possibilitando atingir o Oceano Índico.
- (D) alcançou o Golfo da Guiné, em 1460, possibilitando uma alternativa de comércio de produtos do Oriente, após a queda da cidade de Constantinopla, em 1454.
- (E) atingiu a cidade de Calicute, na Índia, em 1498, possibilitando o contato direto com os mercados fornecedores de especiarias do Oriente.

Prova : Amarela

Concurso: AA-AFN/09

Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)

25) Leia o texto abaixo e responda a questão a seguir.

"Os promotores das cruzadas e os cruzados haviam se colocado, pelo menos, três objetivos: a conquista da Terra Santa de Jerusalém, a ajuda aos bizantinos e a união da cristandade contra os infiéis. Mas nenhum desses objetivos havia sido alcançado plenamente. Nas palavras de um importante historiador da Idade Média, 'Se os cruzados são os grandes perdedores da expansão cristã no século XII, os grandes ganhadores foram, em definitivo, os comerciantes'. (...)"

MOTA, Myriam Becho Mota e Patrícia Ramos Braick "História das Cavernas ao Terceiro Milênio". In: LE GOFF, Jacques. *La Baja Edad Media*. Madrid, Siglo XXI, 1985, São Paulo: Ed. Moderna, 2005. p. 132.

É correto afirmar que o texto acima, entre outros fatores, refere-se ao fato de comerciantes, como da cidade de Veneza, na

- (A) Quarta Cruzada, conseguirem a abertura de novas rotas marítimas no Oceano Atlântico, que eram basicamente controladas por mercadores muçulmanos.
- (B) Terceira Cruzada, libertarem definitivamente as cidades de Jerusalém e Constantinopla, principais pontos de comércio entre a Ásia e a Europa.
- (C) Quinta Cruzada, ascenderem como principal grupo econômico da Europa devido ao enfraquecimento de cidades, como a de Gênova, tradicional aliada dos muçulmanos.
- (D) Primeira Cruzada, já se beneficiarem, através de sua frota naval, no auxílio do transporte de homens, cavalos e víveres para a Terra Santa.
- (E) Segunda Cruzada, conseguirem, a partir da libertação definitiva da Terra Santa, restabelecer comércio com o Oriente, em especial a região das Índias.

Prova : Amarela
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)

Concurso: AA-AFN/09

- 26) Em relação a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) no ano de 1917, mais precisamente a partir de 1º de fevereiro, os alemães dão início à guerra submarina sem restrições, a qual tinha por objetivo:
- (A) isolar a França economicamente, impedindo a ação de seus navios de guerra em relação aos confrontos no Mediterrâneo .
 - (B) quebrar a resistência da Inglaterra, destruindo seu comércio marítimo, malgrado a superioridade da esquadra inglesa
 - (C) isolar o Império Russo e, conseqüentemente, enfraquecer a Tríplice Entente.
 - (D) enfraquecer a atuação dos italianos no Mediterrâneo malgrado a superioridade da esquadra italiana.
 - (E) minimizar a atuação da Marinha dos Estados Unidos no Atlântico Norte visando enfraquecer a Tríplice Aliança.
- 27) Em 1917, o Brasil entrou no conflito que ficou conhecido como Primeira Guerra Mundial (1914-1918), devido ao naufrágio de navios mercantes brasileiros por submarinos alemães.
- No que se refere à participação da Marinha Brasileira nesse conflito pode-se afirmar que a mesma, entre outras ações, agiu enviando uma
- (A) força tarefa para atuar com a Marinha francesa no Mediterrâneo ocidental.
 - (B) Divisão Naval para operar com a Marinha britânica no Mar do Norte.
 - (C) força tarefa para atuar com a Marinha britânica no Atlântico entre Dakar e as ilhas Canárias.
 - (D) Divisão Naval para operar com a Marinha francesa no estreito de Gibraltar.
 - (E) Divisão Naval para operar com a Marinha britânica entre Dakar e Gibraltar.

Prova : Amarela
Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)

Concurso: AA-AFN/09

28) Leia o texto abaixo e responda a questão a seguir.

"A teoria do emprego político do Poder Naval mostra a possibilidade do uso permanente das forças navais em tempo de paz, em apoio aos interesses de uma nação. Isso é verdade tanto para os países desenvolvidos quanto para os países em desenvolvimento, e a intensidade e tipos de emprego são apenas funções do ambiente regional onde se situam e das vulnerabilidades que possuem."

No Brasil, o Poder Naval foi e é empregado de diversas formas, podendo-se destacar

- (A) as operações com Marinhas aliadas, como a Operação Unitas com as Marinhas inglesa, francesa e com países sul-americanos, e a Operação Fraterno, com a Marinha da Guiana Francesa.
- (B) a participação em diversas missões de paz, patrulhando áreas de tensão, no Atlântico Sul, ou através do emprego de fuzileiros, como em El Salvador, Angola, Nigéria, Panamá e Haiti.
- (C) as viagens de instrução do navio-escola, com a finalidade de reafirmar a soberania brasileira junto às nações estrangeiras e à presença em ações de paz na Nigéria, Ruanda e Angola.
- (D) missões de apoio a outras Marinhas aliadas na América do Sul e no continente asiático, assim como o envio de fuzileiros navais em ações de contenção de tensão no continente africano.
- (E) a participação em diversas missões de paz, transportando as tropas ou através de seus fuzilheiros navais, como em São Domingos, Angola, Moçambique, Nicarágua e Haiti.

29) O período regencial no Brasil, compreendido entre 1831 e 1840, foi marcado por inúmeras revoltas denominadas de *rebeliões regenciais*.

Entre as diversas revoltas pode-se citar a Sabinada, ocorrida na Bahia em novembro de 1837, contra a autoridade do regente da região.

Em relação a Sabinada, é correto afirmar que a então Marinha Imperial Brasileira combateu essa rebelião da seguinte forma:

- (A) apresamento de embarcações rebeldes com o auxílio de navios da marinha inglesa e francesa.
- (B) bombardeio constante da cidade de Salvador com a finalidade de desgastar a liderança rebelde.
- (C) bloqueio da província e o combate a uma diminuta força naval montada pelos rebeldes com navios apresados.
- (D) ação armada através de mercenários de origem inglesa em troca de serem posteriormente integrados à Marinha Imperial Brasileira.
- (E) armando pequenas embarcações com a finalidade de abastecer tropas do exército e combater os rebeldes por rios.

Prova : Amarela

Concurso: AA-AFN/09

Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)

30) Leia o trecho abaixo e responda a questão a seguir.

(...) A partir daí, Antônio identificou-se cada vez mais com o Oriente helênico: mostrava desprezo pelas tradições romanas, e estabeleceu com Cleópatra uma forte aliança política e pessoal. Antônio reorganizou as províncias orientais, iniciou, embora sem sucesso, uma invasão da Pérsia (ano 36 a.C.), conquistou a Armênia (34) e celebrou essa vitória como um triunfo em Alexandria. Logo depois, decretou as chamadas "doações de Alexandria", passando às mãos de Cleópatra e seus filhos certas províncias orientais e algumas regiões que planejava conquistar. A política "oriental" de Antônio garantiu-lhe uma poderosa base estratégica e econômica; nas mãos de Otaviano, entretanto, essa política serviu para desgostar a opinião pública dos italianos e para provocar uma guerra nacional contra Cleópatra, dentro dos interesses de Roma (32 a.C.) (...).

VICENTINO, Cláudio, *História Geral Ensino Médio*. São Paulo: Ed. Scipione, 2008. p. 92.

É correto afirmar que o texto refere-se aos fatores que

- (A) acarretaram no fim do segundo triunvirato, o qual teve a sua luta suprema na batalha naval de Ácio, entre as esquadras de Marco Antonio e Otávio, possibilitando, entre suas consequências, no surgimento do império romano.
- (B) demonstraram as constantes rivalidades entre os generais romanos, os quais, por não disporem de uma marinha desenvolvida, limitavam-se a guerras setorizadas, mantendo, com isso, a república fragmentada em cidades-estado.
- (C) levaram ao término do primeiro triunvirato, no qual Otávio, general de César, enfrentou as forças de Marco Antonio na batalha naval de Siracusa, acarretando, com isso, no fim da influência da dinastia de Cleópatra no Oriente.
- (D) acarretaram no fim da monarquia romana, que teve o seu desfecho na batalha naval de Tarento, onde as forças de Marco Antonio derrotaram a frota naval do rei Tarquínio, o Soberbo, possibilitando a ascensão do senado como única força política.
- (E) levaram ao desfecho do confronto entre o Ocidente latino e o Oriente helênico a partir da Batalha Naval de Lepanto, onde as forças de Cleópatra, que controlavam o oriente, foram destruídas pela frota naval de Otávio.

Prova : Amarela

Concurso: AA-AFN/09

Profissão : QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (CANDIDATOS ORIUNDOS DO CPFN)

- 34) O poder de combate dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) resulta da combinação de fatores mensuráveis e não-mensuráveis que intervêm nas operações. Dessa forma, é correto afirmar que o poder de combate dos GptOpFuzNav, possui como componente básico:
- (A) o apoio de fogo e a ação de choque.
 - (B) a tropa com seus meios, seu valor moral e o seu grau de prontificação.
 - (C) a mobilidade e a ação de choque.
 - (D) o apoio de fogo e os meios aéreos.
 - (E) o grau de prontificação da tropa, a liderança e a ação de choque.
- 35) Qual o componente de um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais que concentra os meios de combate e apoio ao combate necessários à execução das tarefas relacionadas com a conquista e manutenção do terreno e a destruição da coesão mental e sistêmica do inimigo, bem como outras tarefas?
- (A) Componente de Comando.
 - (B) Componente de Combate Terrestre.
 - (C) Componente de Combate Aéreo.
 - (D) Componente de Apoio de Serviços ao Combate.
 - (E) Componente de Operações Especiais.
- 36) Como é chamado o traumatismo causado por movimentos bruscos e violentos sobre articulações, causando perda de função das mesmas?
- (A) Entorse.
 - (B) Equimose.
 - (C) Hematoma.
 - (D) Contusão.
 - (E) Luxação.
- 37) Qual é a modalidade de Operação Anfíbia que tem o propósito de capturar, evacuar, ou resgatar pessoal e/ou material?
- (A) Embarque Anfíbio.
 - (B) Demonstração Anfíbia.
 - (C) Assalto Anfíbio.
 - (D) Incursão Anfíbia.
 - (E) Retirada Anfíbia.

